

INVESTIGAÇÃO CORPORAL EM FOCO

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Gabriele de Oliveira Sousa, Lizandra Maria Alves Mesquita, Denise Vendrami Parra

Investigar é visto como um estudo cuidadoso sobre algo, ou alguma coisa que pode ser vista de várias formas. Muitas vezes é investigando que vemos de outra forma coisas não damos atenção no nosso cotidiano, como movimentos, expressões, sons, cheiros e outros. Foi fazendo a monitoria da disciplina de Dança Investigação Técnica: Elementos básicos que abri meus olhos para isso. Em todo meu processo de acompanhamento pude perceber que essa disciplina prática proporcionou a cada aluno novas formas de ver e sentir o corpo. Foi perceptível, no meu ponto de vista, o crescente desenvolvimento de cada corpo em processo investigativo, após períodos de afastamento presencial, que exigiu um trabalho de adaptação por parte de todos. Meu trabalho foca em mostrar como o processo de investigação corporal visto na disciplina que acompanhei foi base para meus trabalhos de conclusão outros dois componentes curriculares, do quinto semestre do curso de dança. A partir de um relato de experiência sobre o processo de acompanhamento das aulas, apresento reflexão sobre as propostas abordadas em aula e sobre as impressões de uma aluna do quarto semestre que acompanhei o processo individualmente. Tendo em vista tal processo, considero um ganho formativo para o meu percurso no âmbito das relações de ensino e aprendizagem e na formação pessoal. Através desta experiência, da monitoria de iniciação à docência, que pude perceber meu interesse cada vez maior sobre investigar as potencialidades do corpo e como proporcionar essa mesma experiência aos outros.

Palavras-chave: Investigação. Experiência. Corpo.